



Veículo: O Liberal		
Data: 13/12/2016	Caderno: Poder	Página: 05
Assunto: Protesto		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Manifestantes protestam contra Jader

INSATISFAÇÃO

Ato em frente à emissora do senador condena voto a favor da PEC 55

Cerca de 200 estudantes e professores que integram o grupo de manifestantes que ocupam o Campus do Guamá da Universidade Federal do Pará (UFPA) promoveram ontem, em Belém, ato contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 55) e a Reforma da Previdência. O protesto aconteceu em frente à sede do grupo RBA, na avenida Almirante Barroso, entre Lomas Valentinas e Travessa Perebebuí, em frente ao Bosque Rodrigues Alves. A manifestação teve como foco principal críticas ao posicionamento do senador Jader Barbalho (PMDB-PA), que votou a favor da PEC que congela gastos e investimentos federais em setores primários da administração federal por 20 anos, como educação, saúde e salários de servidores. Os

manifestantes chegaram a interditar a pista da Almirante Barroso por períodos sucessivos. A PEC 55 ficou de ser votada no Senado hoje.

A manifestação começou às 16 horas na área do Mercado de São Brás. "Este ato foi para condenar o voto pela PEC 55 e contra o Governo Temer, que visa extinguir direitos trabalhistas e dos cidadãos como um todo, como é o caso da Reforma da Previdência", afirmou a estudante do curso de Ciências Sociais da UFPA Caroline Vilar. Ela integrava o grupo de manifestantes em frente à RBA. "Esse posicionamento é de traição, contra o povo e o trabalhador. É pelos acordos e o senador Jader é do mesmo partido do Temer", pontuou a estudante. Caroline assinalou que Jader

Manifestantes dizem que Jader Barbalho também é investigado pela Lava Jato

Barbalho figura na lista de beneficiados com recursos da construtora Odebrecht, no esquema de corrupção investigado pela operação Lava Jato, da Polícia Federal.

Estudantes e professores distribuíram cartazes e folhetos a quem passava pelo local. "Nós organizamos um "tranco" de dois minutos, ou seja, interrompendo o trânsito para distribuir os panfletos aos motoristas", afirmou o estudante de História, Fabrício Ferreira. A manifestação contou com apoio de entidades sindicais.

Para hoje, a partir das 10 horas, está programado, um ato na Praça da República. A intenção de estudantes e professores é marcar presença protestando contra a PEC 55 e Reforma da Previdência, justamente no dia da segunda votação da proposta governamental.



Manifestantes repudiam o voto que congela gastos públicos em áreas sociais relevantes como a saúde e a educação